



A pandemia da covid-19 tem gênero!

Bárbara Dutra Fonseca, discente do Curso de Serviço Social, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Jaqueline Carvalho Quadrado, doutora em Sociologia, professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, e Professora do Curso de Serviço Social, pela Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Eduardo Lima, discente do Curso de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Catarina

Ewerton da Silva Ferreira, mestrando em Políticas Públicas, Universidade Federal do Pampa, campus São Borja

barbarafonseca.aluno@unipampa.edu.br

Neste resumo empreende-se uma discussão sobre a violência contra as mulheres no Brasil, mormente, nos primeiros meses do ano de 2020, a partir da pesquisa bibliográfica e documental, com o objetivo de destrinchar a situação das mulheres em situação de violência no contexto pandêmico em curso. As determinações são rastreadas através de dados estatísticos, relatórios e levantamentos divulgados por diversas agências: organismos internacionais, organizações e movimentos e meios de comunicação. Apesar de se ter confirmado a multiplicação dos crimes em diversos pontos do país, formalizar denúncia às autoridades policiais têm sido um obstáculo para as vítimas, em virtude das medidas de quarentena ou isolamento social. O objetivo do presente estudo é contribuir para a compreensão da violência doméstica em contexto pandêmico da covid-19, e questiona-se: em que medida a violência doméstica contra as mulheres se acirrou no contexto pandêmico da covid-19, no ano de 2020? Para isso, o referido estudo apresentará abordagem qualitativa e se utilizará de pesquisa bibliográfica a respeito da violência doméstica contra as mulheres e das políticas públicas de proteção aos direitos das mulheres, com base em pesquisas anteriores, e pesquisa documental decorrente da Nota Técnica do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSB) /2020, que apresenta dados e análises sobre o tema. Evidencia-se que violência contra a mulher não se resolve com o fim do isolamento, mas com desconstrução da 'masculinidade clássica' e da desigualdade de gênero, além de políticas públicas sociais e de renda. Com o estudo, foi possível observar que é necessário adotarmos um olhar de gênero para as respostas à pandemia da covid-19, não apenas individual, mas também institucional. Além disto, no plano futuro, de modo mediato, importante pensar no legado que fica refletindo estratégias específicas de desenvolvimento e recuperação econômica das mulheres, considerando programas de transferência financeira; além da retomada integral das políticas públicas para mulheres, duramente conquistadas. Todos os Estados devem direcionar esforços para conter a ameaça da Covid-19, mas não se deve esquecer as mulheres e crianças vítimas de violência doméstica. A fim de proteger o direito a uma vida livre de violência, os governos devem encontrar soluções de políticas públicas para apoiar mulheres e crianças nesse momento de

¹Bárbara Dutra Fonseca, discente do curso de Serviço Social, Bolsista de iniciação científica do CNPq (2020-2021) no projeto de pesquisa: Democracia e Mídias Digitais. Integrante do Grupo de Pesquisa Gênero, Ética, Educação e Política/CNPq. Universidade Federal do Pampa, campus São Borja. barbarafonseca.aluno@unipampa.edu.br

²Jaqueline Carvalho Quadrado, doutora em Sociologia, professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, e Professora do Curso de Serviço Social, pela Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja. Líder do Grupo de Pesquisa Gênero, Ética, Educação e Política/CNPq. Coordenadora do Programa de Extensão Mulheres Sem Fronteiras. Jaquelinequadrado@unipampa.edu.br

³Eduardo Lima, discente do Curso de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante do Grupo de Pesquisa Gênero, Ética, Educação e Política/CNPq elima2929@gmail.com

⁴Ewerton Ferreira Lima, mestrando em Políticas Públicas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, Integrante do Grupo de Pesquisa Gênero, Ética, Educação e Política/CNPq. ewertonferreira266@gmail.com

extraordinária tensão social.

Agradecimentos: Ao Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC, patrocinador de grande parte da pesquisa de iniciação científica apresentada nesse evento.

Palavras-chave: Violência doméstica; Pandemia; Políticas Públicas.